



Segunda Oficina de Revisão do Plano Diretor de Anitápolis - Oficina 02

Pauta: A segunda Reunião do Núcleo Gestor de acompanhamento da Revisão do Plano Diretor Participativo de Anitápolis aconteceu no dia 20 de fevereiro de 2024, terça-feira, de modo presencial, na Câmara de Vereadores de Anitápolis, Rua Vereador Neri Ferreira de Souza, nº 111, no bairro Centro. O objetivo da reunião foi apresentar a Leitura técnica e o cronograma de atividades participativas.

Gravação Integral da Primeira Reunião do NG, disponível em:

Link de acesso:

O professor Samuel dá início às 19h21 à reunião de apresentação da Leitura Técnica. Relembra a reunião que ocorreu no dia 20 de dezembro de 2023 e o retorno dos encontros com o Núcleo Gestor no ano de 2024.

O Sr. Samuel apresenta o objetivo da reunião que é de realizar a apresentação da Leitura Técnica de Anitápolis. A reunião terá as seguintes pautas:

- aprovação da ata da Primeira Reunião do Núcleo Gestor;
- definição do coordenador do Núcleo Gestor;
- apresentação do cronograma da Revisão do Plano Diretor Participativo para 2024;
- definições para Segunda Audiência Pública; e
- apresentação Leitura Técnica.

O Sr. Samuel fala que entre a primeira e a segunda reunião do Núcleo Gestor houve a substituição de representantes da prefeitura no Núcleo Gestor, lembrando a aprovação, na primeira reunião, por parte do núcleo do coordenador, sendo um representante da administração pública. Substituiu-se assim o nome do Sr. Fernando Luiz Coelho Medeiros, anteriormente ocupante do cargo, para o Sr. Jarbas Schreiber.



O Sr. Samuel questiona se os participantes aprovam a alteração. Por consenso todos aprovam.

O Sr. Samuel apresenta o calendário/cronograma de atividades participativas que inclui a realização da Segunda Audiência Pública de apresentação da Leitura da Cidade no dia 12 de março, e também e a realização das Oficinas nos dias 3, 6, 24 e 27 de abril, e questiona os representantes aprovam.

Todos debatem sobre as datas. Todos debatem sobre métodos de divulgação a fim de que mais pessoas participem.

O Sr. Anderson Flâmia fala que precisa ter mais divulgação dos eventos por parte da prefeitura e da câmara municipal de vereadores também.

A sugestão do Sr. Salésio Effting é que se entregue folhetos convidando a população na saída das escolas, sugerindo datas alternadas para entregar. O Sr. Salésio e o Sr. Fábio de Pieri se deixaram disponível para colaborar com a divulgação.

Após as sugestões, o Sr. Samuel questiona se os participantes deliberam de forma favorável às datas de realização das atividades participativas. Todos aprovam as datas dos eventos participativos, audiência e oficinas, nos dias sugeridos nos meses de março e abril.

O Sr. Samuel apresenta trechos do Regimento Interno para Segunda Audiência Pública, que foi previamente encaminhado para os representantes do Núcleo Gestor junto com a convocatória para a reunião. Samuel fala da importância de se definir regras para o evento, como tempos de fala, tempos de resposta para permitir que todos participem em igualdade. Apresenta a pauta da audiência, os direitos e deveres dos participantes. Questiona se os representantes do Núcleo Gestor aprovam a minuta do Regimento Interno, não há dissenso, todos aprovam.

LEITURA TÉCNICA

O Sr. Samuel apresenta que serão disponibilizados os produtos de Leitura Comunitária, Leitura Técnica e Leitura da Cidade antes da realização da Segunda

Audiência Pública e segue para a apresentação dos conteúdos que serão também apresentados no evento participativo.

O Sr. Samuel apresenta a estrutura e os temas presentes na Leitura Técnica, sendo:

- Introdução;
- Aspectos geoambientais;
- Aspectos socioeconômicos;
- Uso e ocupação do solo;
- Habitação;
- Infraestrutura;
- Equipamentos Comunitários;
- Mobilidade Urbana;
- Legislação; e
- Considerações finais.

Inicia pela apresentação da caracterização geral. Segue para os aspectos geoambientais, constando os setores de risco.

O Sr. Anderson Flâmia questiona se locais em que há estradas que passam veículos, próximas a áreas que há desmoronamento de terra são consideradas áreas de risco. O Sr. Samuel explica que não, apesar de ser efetivamente um risco, a metodologia do levantamento apresentado só considera áreas em que há moradia.

A Sra. Rosane fala sobre as áreas apresentadas no mapeamento de risco serem mais focadas no centro urbano, mas que há áreas fora do núcleo central que também são de risco. O Sr. Samuel explica as limitações de acesso a dados específicos onde há ocupação.

O Sr. Anderson fala sobre os sítiantes (pessoas que não moram no município, mas têm uma segunda residência, geralmente em área rural), e que é necessário ter controle de ocupação, já que precisa ter aprovação de dimensão de terreno do módulo mínimo de 2 ha., também para ligação de energia.

O Sr. Samuel fala sobre as dificuldades de enfrentamento da questão que vão desde construção em áreas rurais, passando por parcelamentos ou construção de mais de uma edificação com características familiares até outros tipos, como parcelamentos clandestinos.

O Sr. Anderson fala que há locais em que há parcelamento irregular na área rural, e que às vezes realmente há famílias mais empobrecidas que precisam morar todas em uma mesma gleba. Todos debatem sobre as questões de aprovação na área rural.

O Sr. Leonardo Schreiber fala sobre as caracterizações em que há finalidade

O Sr. José Mayer fala sobre as ocupações na área de APP, que há procedimentos de venda de terrenos em área que está embargada e que as pessoas chegam até o sindicato (dos trabalhadores rurais) querendo fazer contratos de compra e venda. Relata que alerta as pessoas que não será possível fazer a construção nem parcelamento já que a área está embargada.

O Sr. Salésio comenta sobre os parcelamentos irregulares em Alto Rio do Sul.

O Sr. Salésio pergunta sobre a Área de Mineração do Plano vigente e que agora o terreno está sendo vendido, questiona se pode ser retirada a demarcação atribuída pelo macrozoneamento.

O Sr. Samuel fala que é algo a ser debatido ao longo do plano já que não foi uma demarcação efetiva desde a aprovação em 2008, não se realizando a implantação de uma área de mineração de porte relevante. Segue a apresentação das demarcações relativas à “mineração no município”. Explica quais são as etapas de mineração que passam por autorização de pesquisa, concessão de lavra, disponibilidade e requerimento, complementa que não houve avanço nas áreas para além de pesquisa.

O Sr. Samuel apresenta o mapeamento relativo à hidrografia e localização das nascentes. Fala sobre o bem ambiental relativo aos cursos d’água e nascentes do municípios no contexto da região metropolitana. Apresenta o mapeamento da expansão da silvicultura e comenta o aumento dos anos de 1985 até 2021. Comenta sobre as plantações de eucalipto e os danos gerados.

Apresenta mapeamento de áreas de preservação permanente. Fala sobre as flexibilizações permitidas em áreas urbanas consolidadas e que nem sempre os municípios estão legislando de forma adequada, incorrendo em responder por processos administrativos, principalmente por não seguirem adequadamente um diagnóstico socioambiental, o que depende também da seriedade dos estudos feitos por alguns profissionais.

O Sr. Salésio fala que essa legislação só é válida em área urbana, mas que “eles queriam” que fosse feito também para área rural. O Sr. Samuel fala como realmente não é aplicável a flexibilização nesse caso.

Os vereadores falam sobre a demarcação de uma Unidade de Conservação no Campo dos Padres e que houve a realização de audiência pública também há época. O Sr. Samuel comenta que a equipe irá verificar.

O Sr. Samuel apresenta os aspectos socioeconômicos dos municípios da região metropolitana, apresenta a densidade demográfica da população. Explica quais são as problemáticas relativas à dimensão do município e, no caso de Anitápolis, o quanto a população é ao mesmo tempo pequena e dispersa.

O Sr. Samuel comenta o processo histórico de diminuição da população e também que nos últimos 10 anos houve um aumento pequeno.

O Sr. José fala que o aumento dos últimos anos ocorreu provavelmente por conta da pandemia. Todos comentam que o município também tem muitos “sitiantes”, e que as pessoas vêm aos fins de semana para o município usar/ocupar sua segunda moradia, mas que não são registrados pelo censo, já que não são moradores.

O Sr. Lucas Nora, da equipe técnica da UFSC, comenta que o município de Anitápolis está em 19º colocado dos municípios catarinenses em quantidade de moradias de uso ocasional, de forma proporcional ao número de moradias.

O Sr. Salésio comenta sobre a cobrança do “IPTU Rural” em Rancho Queimado. Todos falam sobre os processos de irregularidades que foram feitos no município e a ampliação do perímetro urbano para fins de regularização. A Sra. Mariana da equipe técnica da UFSC comenta que não há a possibilidade de criar uma figura tributária municipal de IPTU Rural.



O Sr. Samuel fala sobre os processos em área rural que é possível regulamentar as questões edilícias e também para ocupação de mais edificações unifamiliares no mesmo terreno, desde que não haja parcelamento. Para condomínios e demais tipos de figura de parcelamento é necessário saber como e onde colocar.

O Sr. Samuel apresenta os dados relativos à caracterização populacional e do envelhecimento da população. Explica sobre as dinâmicas de mudança de característica de faixa etária que podem exigir mais atendimentos em saúde, assistência social, mobilidade, dentre outros. Apresenta o IDH do município.

O Sr. Salésio questiona quais são os elementos contabilizados no índice do IDH. O Sr. Samuel explica quais são, renda, educação e expectativa de vida, dentre outros.

O Sr. Samuel mostra os dados do PIB. Os presentes debatem sobre as alterações do gráfico e o significado do pico no ano de 2013..

O Sr. José explica os erros quando os produtores faziam a emissão das notas, e colocavam como venda em vez de transporte, dentre outras especificidades.

O Sr. Samuel apresenta os dados relativos a empresas no município e fala que Anitápolis acompanha a dinâmica de outros municípios. Fala sobre os aspectos relativos ao turismo, sobre o registro oficial apenas de uma empresa de hotelaria e que a equipe fez uma investigação no google sobre a oferta de locais para hospedagem e apresenta o mapeamento.

O Sr. José fala que essa é a referência dos tipos de investimento que estão sendo feitos no município.

O Sr. Samuel explica as questões relativas ao patrimônio cultural e material, também patrimônio natural e paisagístico.

É iniciada a apresentação de dados de uso do solo, explica as características de baixa densidade e dispersão de população no território relacionado com a grande extensão das vias que acessam as áreas rurais mais distantes. Explica que a grande quantidade de servidores do município é lotada nos serviços de infraestrutura de vias, e que mesmo com esse dispêndio grande de recursos humanos e financeiros ainda assim não é possível imaginar que todas as estradas serão asfaltadas.

O Sr. Samuel fala sobre a mancha urbana consolidada.

O Sr. Thiago Heinz fala que a área matriculada/registrada no município é só do pequeno núcleo central.

O Sr. Samuel fala sobre o resumo das questões relativas ao uso e ocupação e passa para as demandas habitacionais. Fala sobre a atuação do PNHR nas áreas rurais em anos posteriores. Passa a apresentação para dados de abastecimento de água e esgotamento sanitário.

O Sr. Anderson fala que o terreno é argiloso no município e que é necessário pensar em soluções alternativas para o esgotamento sanitário, cita que no próprio terreno usa o biodigestor como solução.

O Sr. Samuel fala sobre as soluções individuais de esgoto. Comenta que para um município do porte de Anitápolis seria possível fazer a rede, mas que a rede em si não é suficiente, é necessário que o tratamento seja adequado e que o valor da estação de tratamento é oneroso. Comenta o caso de Florianópolis. Passa para os dados de drenagem urbana e resíduos sólidos.

Sobre questões relativas à drenagem urbana é questionado pelo Sr. Thiago qual é a taxa de ocupação que o atual plano diretor exige. O Sr. Leonardo explica que é obrigatório 15% de taxa de permeabilidade.

O Sr. Samuel comenta sobre as questões de energia elétrica.

O Sr. José fala sobre as necessidades de ligação de tensão maiores. O Sr. Leonardo comenta sobre como isso é problemático nas áreas rurais porque a tensão que chega ao município não é suficiente para as demandas de trabalho.

O Sr. Salésio fala sobre a nova subestação em Santo Amaro da Imperatriz que seria uma alternativa de compra.

Todos falam sobre o projeto de asfaltamento entre Anitápolis e Santa Rosa de Lima comentando sobre os processos de envio de recursos e a baixa expectativa de todos em relação a finalização da obra. Comentam que em uma escala de prioridades do governo do estadual para finalização das obras em que há um ranking de 60, Anitápolis está em 59°.



O Sr. Samuel fala sobre a localização e disponibilidade de equipamentos comunitários no município. Fala sobre as possibilidades de ocupação também em relação à mobilidade urbana.

O Sr. Thiago questiona se a equipe tem a dimensão das vias em termos de quilometragem. O Sr. Samuel diz que ainda não, mas que poderá ser feito.

O Sr. Samuel fala sobre a necessidade de planejamento metropolitano de mobilidade. O Sr. Fábio de Pieri comenta sobre os interesses envolvidos.

Todos comentam sobre os problemas relativos à mobilidade urbana e a ausência de demanda no município. O Sr. Samuel explica que a necessidade de integração seria justamente para atender as demandas de toda região considerando as rotas mais solicitadas por demanda.

Os vereadores presentes comentam sobre o transporte da saúde às vezes ser a única alternativa de saída do município.

O Sr. Samuel apresenta a síntese das potencialidades, problemáticas e principais desafios a serem abordados.

Leitura Técnica

Síntese

potencialidades

- Destaca-se a paisagem natural do município, que conta com elementos de relevância ambiental e cultural.

problemáticas

- Irregularidade fundiária e baixa disponibilidade de acesso à habitação de interesse social;
- Conflitos entre usos antrópicos e ambiental;
- Insuficiência na oferta de estruturas de saneamento básico;
- Dificuldade de acesso entre os bairros devido a infraestrutura viária precária;
- Falta de equipamentos de lazer e cultura.

principais desafios a serem abordados...

- Condicionantes para ocupação relativas à suscetibilidade ambiental
- Grande extensão territorial;
- Ocupação do território de forma dispersa;
- Fragilidades no planejamento e na gestão urbana;
- Frágil política relacionada ao patrimônio histórico e cultural;
- Baixa diversidade econômica e de incentivo às atividades agrícolas e turísticas



O Sr. Samuel explica como será a audiência pública com os conteúdos apresentados até aqui e deixa aberto para comentários dos presentes.

O Sr. Fábio de Pieri pergunta se o material será disponibilizado. O Sr. Samuel responde que sim, ele estará no site disponível.

Todos pedem para que se coloque o cronograma novamente em tela para verificar as datas.

O Sr. Samuel questiona se os presentes acham que o conteúdo trabalhado é o suficiente e se resta algum assunto que não foi tratado e precisa ser adicionado. Os participantes não apresentam nenhuma nova demanda e aceitam os encaminhamentos.

21h24 é finalizada a reunião e o Sr. Samuel chama todos para uma foto.

LISTA DE PRESENÇA

Representação	Titularidade	Nome	R2 - 20.02.24
Representante Territorial - OF1	Títular	Leonardo Gomes Schreiber	presente
	Suplente	Roberto Hoynascki	justificado
Representante Territorial - OF1	Títular	Rosane Back	presente
	Suplente	Anderson Flâmia	presente
Representante Territorial - OF1	Títular	Thiago Guimarrães Heinz	presente
	Suplente	Nelson Soares	ausente
Representante Territorial - OF2	Títular	Daniele Rodrigues Dzioba	justificado
	Suplente	Vinicius Dzioba	justificado
Representante Territorial - OF2	Títular	Paulo Cesar Kleistat	ausente
	Suplente		ausente
Representante Territorial - OF2	Títular	Fernando Kirchner de Souza	presente
	Suplente	Albertina Hahn	presente
Movimentos Sociais e Populares	Títular		ausente
	Suplente		ausente
Trabalhadores Rurais	Títular	José Vianir Mayer	presente
	Suplente	Lais Vandressen	ausente
Empresários - CDL	Títular	Mirtha Batista Alves	ausente
	Suplente	Lilian Wesfal Heinz Feldhaus	ausente
ONGs - Assistência Social São Sebastião	Títular	Vanderlei Boeing	justificado
	Suplente		não indicado
EPAGRI	Títular	Andréia Back	ausente
	Suplente	Maila Berté Volpato	ausente
APP Escola Municipal	Títular		não indicado
	Suplente		não indicado

Conselho Municipal de Turismo	Títular		não indicado
	Suplente		não indicado
OAB	Títular		não indicado
	Suplente		não indicado
Prefeitura Municipal	Títular	Adelirio Schmidt	ausente
	Suplente	Maria Teresinha Kirchner de Souza	ausente
Prefeitura Municipal	Títular	Jarbas Schreiber	ausente
	Suplente	Ceane de Almeida Coelho	ausente
Câmara de Vereadores	Títular	Salésio Effting	presente
	Suplente	Lucas Antônio David	justificado
Câmara de Vereadores	Títular	Fábio Pereira	justificado
	Suplente	Fábio de Pieri	presente

Equipe UFSC

Qnt	Nome	Atividade
1	Samuel Steiner dos Santos	Apresentação
2	Lucas Nora	Apoio
3	Nadine Saleh	Apoio
4	Gabriel Querne	Apoio
5	Mariana Panzera	Redação da ata